

ENSINANDO MÚSICA A UMA ALUNA COM SÍNDROME DE PATAU

Inah Celina Guimarães Vieira da Silva¹, Regina Finck Schambeck²

¹ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Música - CEART - bolsista PROBIC/UDESC - inahcelina@hotmail.com

² Orientadora, Departamento de Música - CEART – regina.finck@udesc.br

Palavras-chave: Síndromes raras. Educação especial. Partituras analógicas. Ensino de piano.

O tema do projeto partiu da necessidade de sistematizar as práticas de ensino musical e instrumental de piano, ministradas à uma aluna com síndrome de Patau. Essa síndrome é caracterizada por um defeito com genética no cromossoma 13, chamado Síndrome de Patau. De acordo com Zen, et al., (2008) a síndrome de Patau ou de Edwards é uma doença genética, causada pela trissomia do cromossomo 13, e apresenta malformações evidentes ao exame físico, que constituem padrão de múltiplas anomalias congênitas. (ZEN et al., 2008, p.1).

O objetivo geral da pesquisa realizada é sistematizar processos de ensino e aprendizagem, que contribuam para o aprendizado de alunos com síndromes raras, em especial, a síndrome de Patau, tendo o piano como instrumento musicalizador. Para tanto, buscou-se nos conceitos de objetos e/ou materiais de ensino adaptados desenvolvidos por Lunardi, Fonseca da Silva e Finck (2012) que orientam as práticas de ensino. Do mesmo modo, autores que discutem a prática reflexiva, entre eles Schön (2000) Zeichner (2008) contribuem para ajudar a compreender o uso de diferentes estratégias de ensino, ou que auxiliassem a tomar decisões que vão ao encontro das necessidades dos estudantes, no caso deste trabalho, da aluna com a síndrome de Patau.

A pesquisa investiga estratégias de ensino que facilitem o aprendizado do instrumento piano; descreve os processos de aprendizagem, obtidos a partir da utilização de partituras adaptadas, e analisa, mediante a prática reflexiva, contribuições para avaliação do trabalho desenvolvido com uma aluna com a síndrome de Patau.

A metodologia utilizada é a abordagem de pesquisa qualitativa, que contém um estudo de caso, e traz estudos narrativos como estratégia da construção do conhecimento e sistematização das práticas reflexivas. O uso da pesquisa narrativa tem se desenvolvido como uma alternativa para a pesquisa em educação, pois tal estratégia investigativa busca apreender o sentido da experiência dos sujeitos, portanto, abrindo espaço para a expressão de sua subjetividade.

O interesse pela pesquisa narrativa surge por colocar em evidência a voz do participante das investigações. Assim, o texto narrativo foca “a experiência desse indivíduo, abrindo espaço para a expressão de sua subjetividade” (Oliveira, 2017, 12150). De acordo com Clandinin e Connelly (1994, p.27), as experiências são as “histórias que as pessoas vivem e é no contar dessas histórias, que vamos, nos (re)afirmando e nos modificando, criando novas histórias”.

Acredita-se que a prática reflexiva pode auxiliar, na organização das atividades desenvolvidas com a aluna e, ao mesmo tempo, trazer o registro dos objetos pedagógicos e as adaptações

realizadas, mediante o uso de partituras analógicas e de outros códigos estabelecidos para propiciar processo de ensino e aprendizagem de música, utilizando o piano como instrumento musicalizador.

O trabalho aponta que o número de pesquisas e materiais desenvolvidos na área das síndromes raras é pequeno, porque o percentual de portadores é baixo em relação à população geral. Também traz o relato do estudo de caso de uma aluna com síndrome de Patau, iniciado em 2012 e que continua a ser desenvolvido até os dias atuais. Percebe-se que estes sete anos de ensino musical resultaram em uma evolução no aprendizado, e uma melhora física, mental e social, na aluna. A pesquisa também mostra os passos seguidos na trajetória do ensino, e as partituras analógicas criadas para o aprendizado, com o intuito de colaborar como prática pedagógica para o ensino musical de outros alunos com síndromes raras.